

<b>Institucionais</b> <sup>10</sup>	departamento de física da UFRR
-------------------------------------	--------------------------------

<sup>10</sup>Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.

# I-TÍTULO DO PROJETO

## IDENTIFICAÇÃO DOS ARBOVÍRUS NO ESTADO DE RORAIMA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
<b>Área do Conhecimento</b> <sup>10</sup>	Ciências Biológicas			<b>Área de Atuação</b> <sup>10</sup>	Epidemiologia - Saúde Pública/ biotecnologia
<b>Situação</b>	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	<b>Período</b>	(36 meses)
	( )	( )	(X)		
DESCRIÇÃO					
<b>Objetivo</b>	<p><b>Objetivo Geral-</b> Realizar um estudo descritivo sobre as arboviroses presentes no Estado de Roraima.</p> <p><b>Objetivos específicos</b> -Identificar os tipos de alfavírus; vírus da encefalite eqüina venezuelana, encefalite eqüina do leste, encefalite eqüina do oeste, aura e mayaro. -Identificar os tipos de flavivírus; febre amarela, vírus da encefalite de St. Louis, Bussuquara, Ilhéus e Rocio. - Realizar análises genética dos arbovírus isolados e tentar relacionar com virulência. - Criar uma soroteca, com o armazenamento das amostras encontradas no Estado</p>				
<b>Atividades</b>	<p><b>PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS DA PROPOSTA</b></p> <p>O projeto permitirá identificar os diferentes arbovírus que circulam em Roraima. Por outra parte, permitirá fortalecer a vigilância epidemiológica, pois em caso de entrada de novos arbovírus será comunicada a Vigilância Epidemiológica do Município e Estado que poderá realizar a busca ativa de caso e o desencadeamento imediato de bloqueio de transmissão. O diagnóstico diferencial das arboviroses</p>				

	<p>permitirá a aplicação de tratamento diferenciado entre elas. Essas técnicas estando padronizadas poderão ser transferidas para o Estado em ocasiões de surtos ou epidemias.</p> <p>O desenvolvimento do projeto permitirá a formação de uma equipe multidisciplinar, formada por pesquisadores da Universidade Federal de Roraima, o Hospital Geral de Roraima, da Vigilância Epidemiológica do Estado e do Laboratório Central do Estado. Permitindo o fortalecimento da formação de recursos humanos no Estado em vários níveis: Iniciação científica, mestrado e doutorado.</p> <p>Pretende-se também realizar o armazenamento das amostras positivas em freezer a - 80°C, montar assim uma soroteca. A mesma será de importância não só para o Estado, mas também para toda a comunidade científica da área no Brasil, pois a Amazônia é considerada a região mais afetada por arboviroses no País (Vasconcelos <i>et al.</i>,2001). Para que se tenha uma idéia da importância da soroteca, Roraima não tem conservada alíquota do sorotipo DENV4, sendo que este foi identificado exclusivamente neste Estado do Brasil no ano de 1981, esta seria muito útil para uma análise de possíveis mutações desse novo sorotipo encontrado também na região.</p>
<p><b>Inovação</b></p>	<p>COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA</p> <p>Desenvolvimento de uma novas técnicas moleculares de detecção de arboviroses por PCR em tempo real.</p>
<p><b>EQUIPE</b></p>	
<p><b>Líder</b></p>	<p>Profa. Dra. Fabiana Granja</p> <p>95-88040174      <a href="mailto:fabiana.granja@yahoo.com.br">fabiana.granja@yahoo.com.br</a> / <a href="mailto:granja@cbio.ufrr.br">granja@cbio.ufrr.br</a></p>
<p><b>Parcerias Institucionais<sup>10</sup></b></p>	<p>Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane, FIOCRUZ, Manaus, AM.</p>